



CRISTOLOGIA

O ESTUDO DE CRISTO, SUA PESSOA E SUA OBRA

AULA 3

A UNIDADE DA PESSOA DE CRISTO

PROGRAMAÇÃO

- ONDE ESTAMOS?
- BREVE RESUMO
- O QUE É A UNIDADE DE CRISTO?
- A IMPORTÂNCIA E A DIFICULDADE DA QUESTÃO
- O MATERIAL BÍBLICO
- HERESIAS
- A DOCTRINA DE UMA SÓ PESSOA



ONDE ESTAMOS?

AULA	DATA	ASSUNTO	TEMA
AULA 1	09/04/2018		INTRODUÇÃO - A DIVINDADE DE CRISTO
AULA 2	16/04/2018	A PESSOA DE CRISTO	A HUMANIDADE DE CRISTO
AULA 3	23/04/2018		A UNIDADE DA PESSOA DE CRISTO
AULA 4	30/04/2018		INTRODUÇÃO A OBRA DE CRISTO
AULA 5	07/05/2018	A OBRA DE CRISTO	O TEMA CENTRAL DA EXPIAÇÃO

OK

OK



BREVE RESUMO

- O QUE É A HUMANIDADE DE CRISTO?
- A IMPORTÂNCIA DA HUMANIDADE DE CRISTO
- DADOS BÍBLICOS
- HERESIAS
 - DOCETISMO
 - APOLINARISMO
- O NASCIMENTO VIRGINAL
- A IMPECABILIDADE DE JESUS
- IMPLICAÇÕES DA HUMANIDADE DE JESUS



A PESSOA DE CRISTO

A UNIDADE DA PESSOA DE CRISTO

“Tendo concluído que Jesus era plenamente divino e plenamente humano, temos agora como objeto de estudo a relação entre essas duas naturezas em uma única pessoa.”

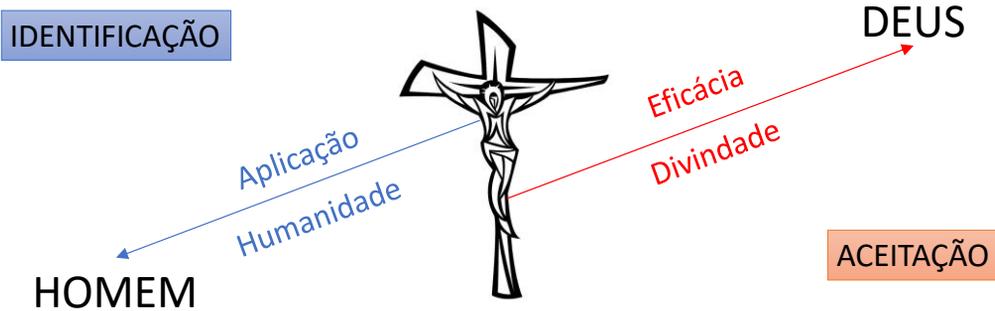
- O que é humanidade?

A IMPORTÂNCIA E A DIFICULDADE DA QUESTÃO

- Esse é um dos mais difíceis de todos os problemas teológicos, comparável a questões como:
 - Trindade;
 - Livre arbítrio x soberania divina.
- Nós falamos que a encarnação soluciona o problema do abismo entre Deus e o ser humano:
 - Do ser;
 - Espiritual;
 - Moral.
- A unidade dessas duas naturezas, divina e humana, resolvem por completo esse problema.

- Do contrário ficamos nas heresias que dizem:
 - Com relação a divindade: Ele era um homem extraordinário, mas não um Deus;
 - Com relação a humanidade: Ele era Deus e seu corpo humana era apenas uma mera aparência.
- Porém quando se unem, na mesma pessoa, podemos afirmar que o abismo entre Deus e os homens foi solucionado!

Para que a redenção concretizada na cruz **valha para humanidade**, deve ser obra do **Jesus humano**. Mas para que tenha **valor infinito**, capaz de expiar os pecados de **todos os seres humanos**, deve ser obra do **Cristo divino**.



- Se Cristo não for plenamente Deus e plenamente homem essa obra será deficiente em um ponto ou outro.

Essa doutrina da unidade de duas naturezas em uma só pessoa é de difícil compreensão, pois as duas naturezas possuem atributos contraditórios.

Natureza Divina

- Onisciente;
- Onipotente;
- Onipresente.

Natureza Humana

- Conhece em parte;
- Pode em parte;
- Está em apenas um lugar.



O MATERIAL BÍBLICO

A unidade da pessoa de Cristo

- O Verbo de fez carne. Jo 1.14;
- Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher. Gl 4.4;
- Antes, durante e depois. 1Tm 3.16;
- Um advogado para nós, para o mundo inteiro, junto ao Pai 1Jo 2.1-2;
- Sua posição terrena e celeste Jo 3.13.

“Nada em nenhuma dessas referências contradiz a posição de que uma única pessoa, Jesus Cristo, era tanto homem terreno como ser divino, preexistente, que se encarnou.”

HERESIAS

O nestorianismo

- Existem duas pessoas e não duas naturezas, nesse caso o Jesus humano foi só um veículo para Deus.
- Nesse caso Deus permaneceria separado da humanidade.

O eutiquianismo

- Acreditava que a divindade “engolia” a humanidade, ou seja, a humanidade ficava anulada;
- Acreditava também no nascimento de uma terceira natureza, algo híbrido;
- Nesse caso, novamente, Deus permaneceria separado da humanidade.

A DOCTRINA DE UMA SÓ PESSOA

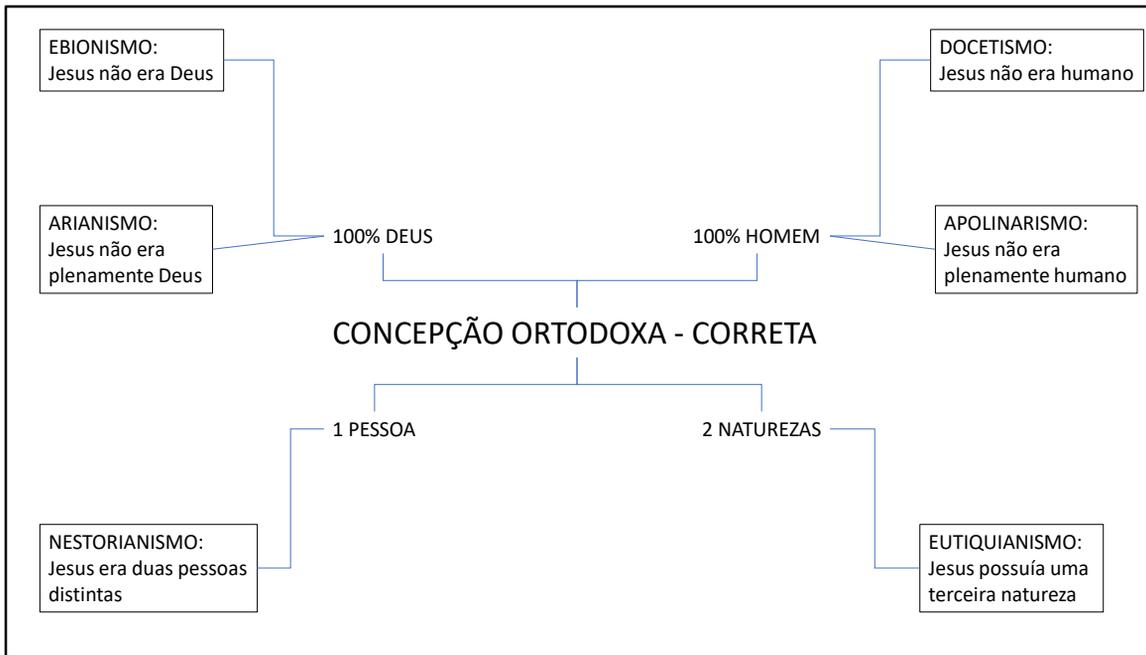
- Após tantas discussões, heresias e erros teológicos o concílio de Calcedônia em 451 d.C formulou a seguinte afirmação:

Um só e mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, que se deve confessar, em duas naturezas, inconfundíveis e imutáveis, indivisíveis e inseparáveis; a distinção de natureza de modo algum é anulada pela união, mas, pelo contrário, as propriedades de natureza permanecem intactas para formar uma só pessoa; não dividido ou separado em duas pessoas, mas um só e mesmo Filho, Unigênito, Deus Verbo, Jesus Cristo Senhor!

A DOCTRINA DE UMA SÓ PESSOA

1. É da igualdade com Deus, não da forma de Deus, que Jesus se esvaziou, ou seja, apesar de não deixar de ser como o Pai no que diz respeito à natureza, ele se tornou funcionalmente subordinado ao Pai durante o período da encarnação. Fp 2.6-7;
2. No que diz respeito aos atributos, entendemos que a humanidade impôs limitações sobre a divindade, por exemplo, Jesus ainda era onipresente, mas em virtude do corpo humano estava limitado no exercício desse poder;
3. Não foi um homem que subiu a divindade, mas foi um Deus que desceu a humanidade.

2. Exemplo da corrida de três pernas.



DÚVIDAS?

